

TRANSTORNO DE ESTRESSE PÓS-TRAUMÁTICO E SEUS IMPACTOS NEUROLÓGICOS SEGUNDO A ANÁLISE DO COMPORTAMENTO (APOIO UNIP)

Aluno: Marlon Silva de Almeida

Orientador: Prof. Bruno Ângelo Marconi de Lima

Curso: Psicologia

Campus: Sorocaba

O Transtorno de Estresse Pós-Traumático (TEPT) é catalogado pelo Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-5) e caracteriza-se pelo surgimento de sintomas intrusivos após a experiência de um episódio traumático concreto ou ameaça. Também são apresentados comportamentos de evitação persistente de estímulos associados ao evento traumático, alterações negativas da cognição e do humor e alterações marcantes na excitação e na reatividade. O objetivo do presente estudo foi realizar uma revisão bibliográfica sobre o tema a fim de selecionar trabalhos que se refiram a alterações neurológicas produzidas pelo quadro de TEPT, e discuti-los utilizando como referencial os princípios básicos da Análise do Comportamento. Dentre os resultados encontrados, constataram-se altos níveis do hormônio CRF e baixos níveis de cortisol, os quais mantêm as respostas de luta e fuga ativas permanentemente. Esses resultados foram posteriormente discutidos utilizando-se os conceitos de Comportamento Encoberto, Comportamento Verbal, Condicionamento Clássico e Generalização Respondente. Conclui-se que é possível compreender as modificações neurológicas características do TEPT utilizando os princípios básicos da Análise do Comportamento. Contudo, esta pesquisa não teve por objetivo esgotar essas conexões, apenas demonstrar sua possibilidade.